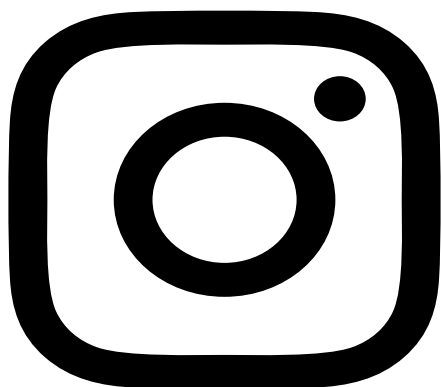


Encontros aprofundam a segurança na assepsia para a saúde

escrito por Ana Miranda | 16 de agosto de 2019



O final do primeiro semestre e o início do segundo foram de muito trabalho e boas perspectivas no mundo da Ciência da Esterilização. O público pôde conferir, nos dias 24 e 25 de junho, a 3ª edição do curso “Aquilo que você quer saber e não está nos livros – Práticas avançadas na CME: aprendendo com os especialistas”. Mais um evento do NasceCME Group, sob a coordenação da professora Maria Virginia Godoy da Silva, da Universidade Veiga de Almeida, sediada no Rio de Janeiro. “Componentes de uma autoclave e suas implicações na segurança de esterilização” foi o tema abordado por Elena Lorenzo, gerente de controle de infecção do grupo Matachana, que desenvolve soluções em esterilização para hospitais, laboratórios,

centros de pesquisa e indústrias, além de fabricar esterilizadores e ser líder nesse mercado na Europa. Elena proferiu a palestra de Barcelona, na Espanha, por meio de vídeo-aula transmitida para os participantes do curso.

Nos dois primeiros dias de julho, outro curso foi organizado pela enfermeira Ana Miranda, diretora-executiva de NasceCME Group, e pela professora Maria Virgínia Godoy da Silva. Realizado na cidade de Ribeirão Preto, no interior paulista, o curso teve o objetivo de levar a experiência científica da CME (Central de Material e Esterilização), que presta apoio técnico a unidades assistenciais, a outras cidades brasileiras, além das grandes capitais. Foram 16 horas de informações em torno do tema “A ciência integrada nos processos CME”.

Desta vez, Elena Lorenzo, com o apoio da empresa H. Strattner, esteve pessoalmente na cidade para falar sobre o tema “Processos seguros na limpeza de produtos para a saúde: como superar os desafios”. A importância de seguir as instruções de processamento dos fabricantes de acordo com a norma estabelecida foi um dos assuntos em destaque. Mas também foram discutidos fatores que podem dificultar a obtenção de resultados de limpeza, afetando, portanto, a segurança do processamento de dispositivos médicos.

A conferência de Elena, que teve duração de uma hora, enfatizou a relevância da manutenção adequada de equipamentos,

além de inspeções periódicas e, claro, da fundamental importância no treinamento adequado às equipes do serviço técnico e dos usuários do CME. Ainda foram abordadas práticas eficientes e seguras no processamento de produtos para a saúde. O público esteve bastante envolvido durante os dois dias do curso, o que caracteriza a qualidade das apresentações organizadas pelo NasceCME.

Mas o momento mais emocionante ocorreu quando Elena Lorenzo foi nomeada embaixadora do NasceCME, comprovando seu compromisso com a disseminação de informações das ciências de esterilização. Com muita emoção, Ana Miranda entregou a placa alusiva ao título dado à especialista para os países de língua portuguesa e espanhola. “Obrigada, Ana Miranda, e equipe. É um grande orgulho ser sua embaixadora para o mundo”, comentou Elena.